

## Academia Teixeiraense de Letras é instalada e os seus 32 primeiros imortais são empossados



A ATL – Academia Teixeiraense de Letras, que tem o poeta Castro Alves como seu patrono-geral, foi oficialmente instalada na noite desse sábado (04/06), no plenário Francistônio Alves Pinto da Câmara Municipal de Teixeira de Freitas. A ATL possui 40 vagas e os seus primeiros 32 imortais tomaram posse como acadêmicos titulares da primeira agremiação lítero-cultural do extremo sul da Bahia. Durante a cerimônia, a Federação Brasileira dos Acadêmicos das Ciências, Letras e Artes do Rio de Janeiro (FEBACLA), homenageou cada um dos 8 membros fundadores com uma Moção de Aplauso.

O evento deixou o plenário da Câmara lotado e as cadeiras não foram suficientes para o público presente. Uma festa de muito charme, muita elegância do seu público e gente bonita. As principais autoridades jurídicas, militares, políticas e empresariais de Teixeira e das cidades vizinhas compareceram à festa de instalação da ATL. O procurador de justiça Achilles de Jesus Siquara Filho esteve no evento recebendo o diploma de patrono do seu falecido pai, que ocupa a cadeira nº 06 do acadêmico Marcus Aurelius Sampaio.



Um brilho à parte da emocionante cerimônia foi a participação da Orquestra 9 de Maio sob a regência do maestro Orley Silva, acadêmico da cadeira nº 21. Dentre as autoridades presentes na cerimônia de instalação da ATL, esteve a escritora Ângela Feingold, presidente da Academia de Letras de Fortaleza, vice-presidente da Associação Internacional de Escritores e Artistas (LITERARTE), vice-presidente do Instituto Brasileiro Cultural Barão de Ayruuoca, e conselheira do Centro Cultural Português Casa das Beiras do Rio de Janeiro.



Além de Ângela Feingold, a mesa foi composta pelo presidente Almir Zarfeg; pelo vice-presidente Athylla Borborema; a secretária-geral Cristhiane Ferreguett; o diretor regional da Secretaria Estadual de Cultura, Juníex Santos; o presidente da Associação dos Municípios do Extremo Sul da Bahia e prefeito de Caravelas, Jadson Ruas; o presidente do Poder Legislativo de Teixeira de Freitas, vereador Tomires Barbosa; e o acadêmico Ramiro Guedes, diretor municipal de Cultura que representou o prefeito de Teixeira de Freitas, João Bosco Bittencourt.

Após a cerimônia de abertura e posse da diretoria, o evento foi aberto com o discurso do vice-presidente, o escritor e jornalista Athylla Borborema, que avocou todos os demais membros para assumirem conjuntamente o papel que a ATL terá de agora para frente. "Recorro a Guimarães Rosa, um bom guia quando se trata de caminhadas, para entender que, tal e qual nas caminhadas pelas veredas do grande sertão, o real, não está na saída nem na chegada; ele se dispõe para a gente é no meio do caminho. No meio do caminho, já nos ensinou outro mineiro (Carlos do Drummond de Andrade), encontra-se uma pedra. Mas as pedras rolam e, assim, os obstáculos, e juntos vamos superá-los com o apoio dos próprios confrades e confeitras por uma ATL forte e comprometida com o nosso ideal intelectual, educacional e cultural. O papel da ATL é preservar a história e construir o futuro e, como diria o poeta italiano Carlo Levi, 'O futuro tem um coração antigo'", declamou.



O presidente da Associação dos Municípios do Extremo Sul da Bahia e prefeito de Caravelas, Jadson Ruas, disse que a ATL chega para a população se orgulhar dos seus artistas e para defender e divulgar a arte literária e criar oportunidades aos seus escritores, poetas e artistas, para divulgarem suas criações. "Aqui me vejo pensando. Seria muito bom se, no lugar de bandeiras de guerra e violentas armas de combate, aparecesse antes uma Academia de Letras dobrando em curvaturas e sorrisos, em aplausos e elogios, e almas vestidas com o fardão acadêmico", discursou Jadson Ruas.

O diretor regional da Secretaria Estadual de Cultura, Juníex Santos elogiou a iniciativa da criação da ATL e defendeu a necessidade de profundas mudanças na gestão pública brasileira em favor da arte e da cultura, para maior participação da sociedade, inclusive com a revisão de mecanismos e instâncias que já foram conquistadas ao longo da última década na Bahia, como os conselhos e conferências, para inclusão de novas linguagens e meios de participação, como plataformas essenciais para se promover a literatura e a cultura.



O acadêmico Ramiro Guedes, titular da cadeira nº 07, diretor municipal de Cultura e que representou o prefeito João Bosco na mesa, disse que a ATL surge como um patrimônio da cidade e da região e que o município neste momento louva a proposta e se coloca à disposição para contribuir e tornar o local um instrumento social, onde a população, profissionais de educação e membros da academia possam compartilhar o seu acervo, os seus projetos futuros em favor do desenvolvimento das atividades culturais e educacionais.



O presidente da Câmara Municipal, vereador Tomires Barbosa, o "Miro", que é letrado e educador, fez um emocionante discurso em aplauso à criação da ATL. Falou da importância da língua para a cultura de um país e a importância de aceitar a língua no seu processo de evolução. "É hora de deixar de se preocupar com escândalos e coisas menos profundas. É preciso que nos voltemos para alimentar aquilo que produz. E o que produz pensamento é um grupo como esse que existe aqui na ATL. Aqui se produz pensamento, aqui se produz reflexão, e é preciso que muita gente veja que também existe esse outro mundo. Um mundo que só faz e não que desfaz, denigre e mata". No final do seu discurso, o presidente Miro fez a entrega ao presidente Almir Zarfeg de uma Moção de Aplauso aprovada na última sessão plenária do Poder Legislativo em congratulação à criação da Academia Teixeiraense de Letras.



A escritora Ângela Feingold começou dizendo que se sentia encantada com a receptividade do povo de Teixeira de Freitas e elogiou a beleza da sua gente, e ainda fez elogios à arborização da cidade, especialmente as avenidas Padre Anchieta e São Paulo, por possuírem canteiros bem arborizados. Fez referências nobres sobre o nascimento da ATL, cuja criação para ela vislumbra um grande projeto que chega para fortalecer e fomentar a literatura, uma arte que deixa o registro da história, dos costumes e do saber para outras gerações.

O discurso de encerramento foi do presidente da ATL, jornalista e poeta Almir Zarfeg, em que ele fez um agradecimento público a todos que, de alguma maneira, contribuíram para a criação e instalação da instituição lítero-cultural.



“Eu já escrevi tanto sobre a ATL que tudo que disser aqui será apenas para reforçar ou reviver o já dito! Por isso, com o perdão das nove musas, gostaria de agradecer e agradecer muito às pessoas que, de alguma maneira, fizeram com que este sonho acadêmico se tornasse realidade! À professora Enelita Freitas, que preferiu viajar mas cuja contribuição, para mim, será sempre indiscutível”, iniciou Zarfeg, citando, em seguida, outros nomes importantes na luta para que o sonho acadêmico se tornasse uma realidade.

Ele finalizou seu discursando citando Charles Baudelaire: “Finalizo minhas palavras desejando que esta noite continue maravilhosa! Porque histórica ela já é! Divirtam-se! Alegrem-se! E, por favor, sigam a recomendação de Charles Baudelaire: embriaguem-se de vinho, virtude e Poesia!”. E declarou instalada a Academia Teixeiraense de Letras.



#### A Academia

A Academia Teixeiraense de Letras foi criada oficialmente em Teixeira de Freitas na manhã de segunda-feira do último dia 14 de março de 2016. O dia escolhido para sua criação oficial não foi por acaso, já que em 14 de março de 2016 foram comemorados os 169 anos de nascimento do poeta baiano Castro Alves, que nasceu no dia 14 de março de 1847 e morreu aos 24 anos de idade em 6 de julho de 1871, em Salvador. Castro Alves, que já é patrono da cadeira nº 7 da Academia Brasileira de Letras, agora recebe o título de patrono-geral da Academia Teixeiraense de Letras.

A ATL foi criada por um grupo de jornalistas escritores, poetas, romancistas e artistas, amantes da literatura. Dois jornalistas escritores idealizaram o projeto, que teve sua gestação principiada em maio do ano de 2015. E 8 nomes fundaram a Academia Teixeiraense de Letras, que tem sede e foro em Teixeira de Freitas e base de atuação em 13 municípios que compõem o Território de Identidade do Extremo Sul: Teixeira, Alcobaça, Caravelas, Lajedão, Medeiros Neto, Mucuri, Nova Viçosa, Jucuruçu, Itamaraju, Itanhém, Ibirapuã, Prado e Vereda.



Além dos oito membros fundadores, mais 24 nomes foram empossados como membros efetivos e ainda restam 08 vagas para formar o número de 40 imortais. 25 cadeiras foram reservadas para os membros efetivos residentes na cidade de Teixeira de Freitas e 15 cadeiras foram reservadas para os acadêmicos efetivos moradores das outras 12 cidades da região.

Cada membro tomou posse levando um patrono para sua cadeira. O patrono é uma pessoa já falecida que teve importância política, progressista, histórica, educacional ou cultural para alguns dos municípios que compõem o território de base da ATL. Na cerimônia de posse dos acadêmicos, um familiar recebeu uma homenagem consagrando o patrono da cadeira.



Depois das 40 cadeiras ocupadas, uma vaga só se abrirá com a morte de algum dos imortais do Colegiado. Havendo a morte de algum dos membros titulares, a sua vaga será aberta e publicada em edital para os pretendentes se inscreverem. Os nomes concorrentes serão submetidos à avaliação e eleição do Colegiado para escolha de um dos candidatos. O critério principal é que a pessoa tenha no mínimo um livro de boa avaliação publicado para ingressar na Academia.

#### **Relação dos imortais empossados**

Foto 1101 = Almir Zarfeg – presidente

02 = Athylla Borborema – vice-presidente

03 = Cristhiane Ferregett – secretária-geral

04 = Celso Kallarrari – tesoureiro

05 = Carlos Andrade – conselheiro

06 = Marcus Aurelius – conselheiro

- 07 = Ramiro Guedes – conselheiro
- 08 = Castro Rosas – membro efetivo fundador
- 09 = Érico Cavalcanti – membro efetivo
- 10 = Carlos Mensitieri – diretor de eventos
- 11 = Fernando Lago – membro efetivo
- 12 = Jomar Ruas – membro efetivo
- 13 = João Santos – membro efetivo
- 14 = Nildo Lage – membro Efetivo
- 15 = Armando Azevedo – membro efetivo
- 16 = Jean Albuquerque – membro efetivo
- 17 = Haroldo Carvalho de Moraes – membro efetivo
- 18 = Edinar Cerqueira – membro efetivo
- 19 = Fabiano Novais – membro efetivo
- 20 = Fabiana Pinto – membro efetivo
- 21 = Orley Silva – membro efetivo
- 22 = João Rodrigues Pinto – membro efetivo
- 23 = Gisele Ellen – membro efetivo
- 24 = Edla Almeida – membro efetivo
- 25 = João Faustino – membro efetivo
- 26 = Oséas Moreira Lisboa – membro efetivo
- 27 = João Carlos de Oliveira – membro efetivo
- 28 = Cássia Oz – membro efetivo
- 29 = Valci Vieira – membro efetivo
- 30 = Maria Leôncio – membro efetivo
- 31 = Rubens Amaral – membro efetivo
- 32 = Samuel Alves Silva – membro efetivo



De acordo com o presidente Almir Zarfeg, a Academia Teixeiraense de Letras objetiva a contribuição à cultura e à educação e uma efetiva participação no exercício da cidadania plena, dos ideais democráticos, da intimidade com a arte, da valorização da educação e das letras para o incentivo da literatura e dos valores de justiça. Segundo Almir Zarfeg, o nascimento da ATL, que traz Castro Alves como seu patrono, é um feito além de inédito, grandioso, salutar e excitante em favor da educação, da arte, da história e da cultura do extremo sul da Bahia. *(Da redação TN).*

Fonte:teixeiranews.com

f Compartilhar

### Colégio Integração

Rua Arthur Neiva, 440 - Monte Castelo - Teixeira de Freitas - Bahia - CEP: 45990-108  
Tel.: 73 3263-4737 - [integracao@colegiointegracaoonline.com.br](mailto:integracao@colegiointegracaoonline.com.br)

Copyright © Colégio Integração. Todos os direitos reservados.